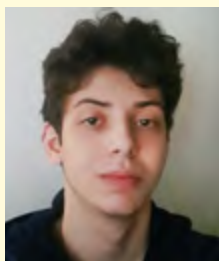


Importações e competitividade em preço dos lácteos no Brasil: reflexões sobre o passado recente



Ítalo de Paula Bellozi



Samuel José de Magalhães Oliveira¹
Ítalo de Paula Bellozi²
Glauco Rodrigues Carvalho¹

A dinâmica da cadeia produtiva do leite no Brasil é complexa e influenciada por uma série de fatores, tanto internos quanto externos. Historicamente, tanto a produção de leite quanto a indústria de lácteos têm exibido menores produtividades e maiores custos de produção em relação a importantes exportadores no mercado internacional. Neste contexto, é interessante investigar como têm se comportado os preços domésticos e sua correlação com o mercado internacional e com as importações de lácteos.

A correlação entre os preços de importação de leite e derivados, calculados em litros de leite equivalentes, com os preços pagos aos produtores brasileiros já convertidos em reais,

mostra que os preços domésticos, na maioria das vezes, variam na mesma direção que os preços internacionais. Isto sugere que à medida que os preços internacionais do leite em reais caíam, os produtores brasileiros também recebem um valor menor e vice-versa. A correlação atingiu valores muito baixos no início de 2022. Este foi um momento apenas doméstico de queda de produção, aumento de custos e elevação do preço de lácteos em geral. Este movimento não aconteceu no mercado internacional. Por outro lado, os últimos meses têm apresentado correlação muito elevada, indicando que preços domésticos e internacionais têm oscilado na mesma direção (Gráfico 1).

Gráfico 1.

Correlação 24 meses entre preço do leite pago ao produtor e o preço do leite calculado a partir das importações. Brasil, dezembro de 2017 a dezembro de 2023



Fonte: MDIC, Embrapa (2024)

Ainda que a variação do preço do leite no mercado internacional e no mercado doméstico tendam a variar com uma certa sincronia, o preço de lácteos no mercado doméstico segue acima do preço internacional. O preço do leite em pó integral é um exemplo. Desde maio de 2020 o preço do

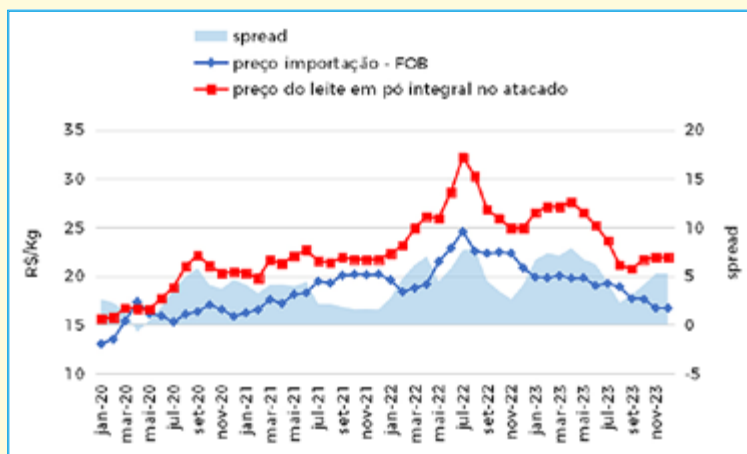
leite em pó integral no atacado brasileiro é superior ao preço equivalente de importação. Em julho de 2022, por exemplo, o preço doméstico ultrapassava R\$ 32/ kg enquanto o preço de importação FOB sequer alcançava R\$ 25/kg (Gráfico 2).

¹Pesquisadores da Embrapa Gado de Leite – Juiz de Fora - MG - ²Aluno de graduação de Universidade Federal de Juiz de Fora - MG

Gráfico 2.

Preço mensais do leite em pó integral no atacado, preço de importação e spread. Valores nominais expressos em reais por quilograma. Brasil, janeiro 2020 a dezembro 2023.

Fonte: ME, Cepea



O spread, que representa a diferença entre os preços de importação e de atacado, oscilou ao longo do período analisado. Houve momentos em que foi menor, como em alguns meses de 2021 e 2022. Atingiu valores acima de R\$ 5/ kg em meados de 2022 e no início de 2023. Em quase todo o período a diferença permaneceu positiva, indicando que os preços domésticos têm sido, em regra, superiores aos preços de importação.

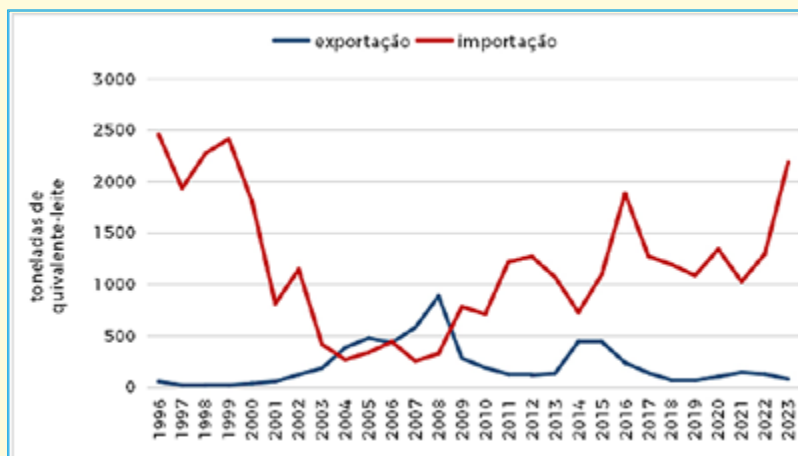
Por isso, há uma persistente pressão de importação de leite e derivados no país. Mas existem diferenças claras entre os volumes de importação e exportação ao longo dos períodos analisados. As importações flutuam, aumentando e diminuindo dependendo do ano. Inicialmente, em 1996, o país importou uma

quantidade significativa de 2.450 milhões de toneladas de leite equivalente, indicando uma elevada dependência do mercado internacional para satisfazer a procura interna. Nos anos seguintes, os volumes de importação flutuaram refletindo mudanças no câmbio, flutuações de preços globais e a disponibilidade global de leite e derivados. Desde a década de 2010, apesar das oscilações anuais, as importações têm aumentando, pressionando a produção doméstica, que se encontra estacionada nos últimos dez anos. As importações ultrapassaram 2 milhões de toneladas de leite equivalente em 2023, o que não era observado desde o final do século passado (Gráfico 3).

Gráfico 3.

Volumes anuais de importações e exportações de produtos lácteos. Valores expressos em milhões de toneladas de leite-equivalente. Brasil, 1996 - 2023.

Fonte: MDIC, Embrapa (2024)



As exportações de lácteos cresceram nos primeiros anos deste século e atingiram mais de 800 mil toneladas de leite equivalente em 2008. A balança comercial de lácteos foi positiva entre 2004 e 2008, em um cenário de menor oferta global de lácteos que possibilitou a maior participação brasileira mercado internacional. Desde a década passada as exportações caíram drasticamente, refletindo a menor competitividade do produto doméstico. Em 2023 as exportações atingiram apenas 77 mil toneladas.

A flutuação dos preços de lácteos no Brasil mostram alguma sincronia com a observada no mercado internacional. No entanto, os preços domésticos, via de regra, são mais elevados. O persistente descompasso entre os preços domésticos e os preços internacionais de lácteos impulsionaram as importações brasileiras de leite

e derivados nos últimos anos, que atingiram em 2023 valores próximos aos recordes anuais registrados no final do século passado. O aumento das importações na oferta doméstica de lácteos pressionam os preços domésticos diminuindo as margens de toda a cadeia, exercendo pressão especial sobre os pequenos produtores que, com menores volumes de produção e produtividade, possuem custo de produção mais elevados. A viabilidade econômica dos produtores brasileiros está em risco, o que já provoca a saída de muitos da atividade leiteira, trazendo desafios adicionais para a oferta de lácteos no mercado doméstico. Neste contexto, políticas públicas e privadas são urgentes para promover a sustentabilidade e a competitividade da cadeia de lácteos em um contexto global de constante transformação.